

## **Nível 2 - Experimente uma vida abundante**

### **Aula 6 - Moldado para servir a Deus**

#### **Introdução:**

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 6 do Nível 2 - VIDA ABUNDANTE, do curso PCE;
- Ore com os participantes pela aula;
- Peça aos participantes para formarem grupos de três pessoas e conversarem sobre as Questões para Debate do Apêndice 1 do livro, sob o título "Você foi criado para se tornar semelhante a Cristo", na página 391;
- Peça a leitura dos capítulos 36 a 42 para a próxima aula, sendo um capítulo por dia, além da reflexão sobre o tema, memorização do versículo e resposta às perguntas para meditação que estão no final de cada capítulo. As respostas à meditação deverão ser escritas em um diário.

#### **Desenvolvimento:**

- Você foi posto no mundo para fazer uma contribuição. Você não foi criado apenas para consumir recursos – comer, respirar e ocupar espaço. Deus o criou para que sua vida fizesse diferença. Você foi criado, salvo, chamado e moldado para servir a Deus. Em Efésios 2.10, está escrito: "Somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós a praticarmos". Essas boas obras são o serviço que Deus espera que façamos para ele nesta terra;
- Para os cristãos, servir não é opção, mas a essência da vida. Jesus, o nosso modelo, disse: "Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Marcos 10.45). Após lavar os pés dos discípulos, ele também lhes disse: "Vocês entendem o que lhes fiz? Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu sou. Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como eu fiz" (João 13.16);
- Antes de Deus o criar, ele decidiu que papel queria que você desempenhasse na terra. As palavras ditas por Deus a Jeremias podem ser aplicadas a nós: "Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações" (Jeremias 1.5). Ele planejou exatamente como queria que você o servisse, então o moldou para essas tarefas. Deus usa toda a sua vida a fim de moldá-lo para o seu ministério e jamais desperdiça coisa alguma. Ele não lhe daria habilidades, interesses, talentos, dons, personalidade e experiências de vida, a menos que pretendesse usá-los para sua glória;
- Toda vez que Deus nos dá uma missão, ele nos equipa com o que precisamos para realizá-la. A combinação sob medida de suas capacidades é a sua FORMA. Peça aos alunos para completarem o acróstico na medida em que você revelar as palavras:
  - Formação espiritual;
  - Opções do coração;
  - Recursos pessoais;
  - Modo de ser;
  - Áreas de experiência.

## Formação espiritual

- A formação espiritual de um cristão, neste contexto, diz respeito aos dons espirituais concedidos por Deus. Deus dá a todo crente dons espirituais, os quais são habilidades especiais concedidas conforme a sua vontade, para o serviço a Ele, à igreja e ao mundo;
- Está escrito em 1Pedro 4.10-11: "Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém". Desse texto, podemos extrair que:
  - Cada crente recebeu pelo menos um dom espiritual;
  - Os dons espirituais são dados para o serviço dos outros e não para benefício próprio;
  - Deus espera que usemos os dons recebidos com fidelidade;
  - Os dons são variados;
  - Os dons devem ser usados na medida da força que Deus dá;
  - Os dons devem ser usados para a glória de Deus.
- Em Romanos 12.6-8, 1Coríntios 12.7-11,27-31 e Efésios 4.11, temos algumas listas de dons espirituais. Leia esses textos com os participantes, fazendo uma lista dos dons no quadro. Após isso, pergunte: Quais são os seus dons espirituais? A resposta a essa pergunta nem sempre é fácil. Para auxiliá-lo nisso, faça este Teste dos Dons Espirituais.
- Descobrimos os nossos dons espirituais e os desenvolvemos através servindo às pessoas. Nesse sentido, as células são muito importantes, pois nelas temos a oportunidade de descobrir e exercitar nossos dons, visitando, intercedendo, ensinando, louvando, aconselhando, enfim, vivendo como igreja.

## Opções do coração

- O coração é o órgão do corpo humano responsável pela circulação de sangue. Todos o sangue que possuímos passa por ele e é bombeado para todo o corpo. Por isso, dele depende a vida física humana. Se ele parar de trabalhar, a pessoa irá morrer. Por essa razão, a palavra "coração" também pode ser usada em sentido figurado, referindo-se ao centro da vida espiritual e psicológica de uma pessoa, sede de seus pensamentos, sentimentos e desejos. Por isso, está escrito em Provérbios 4.23: "Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida". Nossa vida interior, depende de nosso coração;
- Outra palavra para coração é paixão. Deus deu a cada um de nós interesses e preferências que mexem conosco. Existem certos assuntos que lhe despertam paixão e outros para os quais você não liga a mínima. Isso é o que chamamos de opções do coração. Como saber se algo é uma opção do meu coração? Pelo entusiasmo e pela eficiência demonstrados;
- Pergunte aos participantes: Quais, você diria, são as opções do seu coração? Quais são os assuntos que lhe despertam paixão?
- Bill Hybels, ao invés de paixão, prefere a expressão "descontentamento santo", que é uma grande insatisfação com a realidade ao redor, ou aspectos específicos dela. O grande exemplo disso para Hybels é Moisés que, ao ver um de seus compatriotas ser espancado por um egípcio, dois hebreus brigando um com o outro e a terrível condição de escravidão em que se encontrava o seu povo, não pôde simplesmente cruzar os braços, ignorando a realidade dos fatos, mas teve que

tomar alguma providência. Por causa de seu descontentamento santo, foi impulsionado a fazer algo que transformasse a situação.

## **Recursos naturais**

- Seus recursos naturais são os talentos com os quais você nasceu. Todas as suas habilidades vêm de Deus e podem ser usadas para a glória de Deus. Deus quer que você faça aquilo que é capaz de fazer;
- Pergunte aos participantes: Você já havia pensado que Deus quer usar seus recursos naturais e até mesmo sua profissão para a obra dele? Quais são esses recursos? Você tem tido a oportunidade de exercitá-los na igreja ou nas células?

## **Modo de ser**

- Deus criou cada um de nós com uma combinação exclusiva de traços de personalidade e usa todos os tipos em sua obra. Não existe temperamento “certo” ou “errado” para o ministério. Todos os tipos de personalidades são necessárias para equilibrar a igreja e lhe dar sabor. Seu modo de ser ou personalidade afetará *como* e *onde* você usará suas habilidades e dons espirituais;
- Pergunte aos participantes: O que você poderia dizer de sua personalidade? Quais são as suas características?

## **Áreas de experiência**

- Você foi formado pelas experiências que teve na vida, as quais podem ser de seis tipos:
  1. Experiências familiares;
  2. Experiências educacionais;
  3. Experiências vocacionais;
  4. Experiências espirituais;
  5. Experiências no ministério;
  6. Experiências árduas.
- Pergunte aos participantes: Quais foram as experiências de vida mais fortes que você teve? Você acredita que Deus possa usar isso para a sua obra? Forme trios com dois colegas próximos a você e converse sobre isso.
- As nossas experiências são treinamentos de Deus para nos capacitar a ministrar à vida de outras pessoas. Em 2Coríntios 1.3-4, está escrito: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações.
- Ao lavar os pés dos seus discípulos, em João 13.1-17, Jesus os estava ensinando algumas lições sobre serviço, tentando que eles se tornassem servos. Leia com os participantes esse texto bíblico e, logo após, apresente-lhes as seguintes lições:

### **1. Servo é aquele que faz o que outros não querem fazer**

- Na Palestina do primeiro século, as ruas e estradas eram poeirentas e as pessoas andavam descalças ou com sandálias. Por causa disso, ao chegarem às suas

casas, seus pés estavam sujos. Assim, algumas residências tinham um escravo designado exclusivamente para lavar os pés das pessoas que ali fossem entrar. Por ser considerado um serviço dos mais “baixos” e humildes, esse escravo era tido como o menor dentre os demais;

- Ao chegarem ao local onde seria realizada a última ceia, Jesus e os seus discípulos estavam com os pés sujos. Eles haviam caminhado pelas vias poeirentas para chegarem até ali. Entretanto, naquele local, não havia um escravo para lhes lavar os pés. Isso, certamente, estava gerando um grande desconforto, pois eles estavam reclinados à mesa, assentados sobre almofadas e os pés sujos. Assim, os pés sujos estavam muito próximos das pessoas e da mesa. Apesar disso, entretanto, ao que parece, ninguém se dispôs a fazer o serviço de lavar os pés. Então Jesus, percebendo que nenhum deles se prontificava a isso, ele mesmo se levantou e o fez. Ele fez o que os outros não queriam fazer.

## **2. Servo é aquele que está atento às necessidades**

- Ao se levantar da mesa com a intenção de lavar os pés sujos dos presentes, Jesus se mostrou atento às necessidades daquele momento. Não seria agradável e correto eles participarem de uma refeição tão importante como aquela com os pés sujos a incomodar a todos. Eles precisavam ser lavados.

## **3. Servo é aquele que tem o servir como prioridade**

- Ao perceber a necessidade dos pés sujos serem lavados e que ninguém se dispunha a fazê-lo, Jesus não deixou isso para depois, mas, prontamente se levantou. Sanar aquele problema era uma prioridade que não podia ser adiada.

## **4. Servo é aquele que não se importa em se humilhar**

- Por que nenhum dos discípulos se prontificou a lavar aqueles pés sujos? Porque aquele era o serviço do menor dos escravos e nenhum deles estava disposto a passar por isso. Jesus, entretanto, não se importou em se humilhar e servir cada um deles, como se fosse o menor. Ele se levantou e o fez porque o servir era mais importante que a reputação;
- Jesus cingiu-se com uma toalha para lavar os pés. Hoje tem muita gente “jogando a toalha” e fugindo das dificuldades e do trabalho da igreja. Fé exige compromisso.

## **5. Servo é aquele que não se preocupa em ser o maior**

- Durante a ceia, Jesus disse: “O maior entre vocês deverá ser como o mais jovem, e aquele que governa, como o que serve. Pois quem é maior: o que está à mesa, ou o que serve? Não é o que está à mesa? Mas eu estou entre vocês como quem serve” (Lucas 22.26-27). Ao lavar os pés dos discípulos, Jesus, apesar de ser o Mestre e o Senhor, não se preocupando em ser o maior, tomou para si o lugar o menor;
- Não importa se seu dom espiritual é atraente e chamativo. Mesmo sendo aquele que parece ser o menor, o importante é servir de acordo com o que Deus lhe dá. Certamente na sua célula há uma necessidade que o seu dom pode suprir. Disponha-se e descubra.

## **6. Servo é aquele que tem consciência de quem é, por isso serve**

- Por que Jesus não se importou em se humilhar e não se preocupou em ser o maior? Porque ele tinha consciência de quem era. Ele sabia que era o Filho de Deus. Sua alma não estava marcada por complexos e rejeições que o fizessem se sentir inferior e humilhado ao fazer aquilo. João 13.3 diz: “Jesus sabia que o Pai o havia colocado todas as coisas debaixo do poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus”. Aquele que não tem para si, claramente, a sua identidade, não consegue servir.

## **7. Servo é aquele que age com altruísmo**

- Por fim, servo é que olha mais para a necessidade dos outros do que as próprias. Os pés de Jesus também estavam sujos. Mas ele preferiu se levantar e lavar os pés sujos dos seus discípulos. À semelhança do bom samaritano da parábola, Ele não agiu com egoísmo, mas, sim, com altruísmo, verdadeiramente amando o seu próximo (Lucas 10.25-37).
- Jesus, Mestre e Senhor, deu o exemplo e o desafio. Se eu fiz, vocês devem fazer também.

## **Conclusão:**

- Descubra sua FORMA:
  - Comece avaliando seus dons e habilidades;
  - Leve em consideração seu coração e sua personalidade;
  - Examine suas experiências e extraia lições já aprendidas.
- Aceite e desfrute sua FORMA;
- Continue desenvolvendo sua FORMA;
- Seja um servo, à semelhança de Jesus;
- Pergunte aos participantes: Como você poderia servir à sua célula e à igreja através de sua FORMA?
- Ore com os participantes sobre a reflexão e o desafio proposto;
- Reapresente o sistema de avaliação do curso:
  - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta;
  - Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura;
  - Fazer o diário devocional, com preenchimento da tabela de controle.
- Peça aos alunos para trazerem a declaração de leitura e o diário devocional do livro-texto na próxima aula;
- Faça o registro de presença dos participantes:
  - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;